



VARIAÇÃO NICTIMERAL DOS PARÂMETROS FÍSICO E QUÍMICOS DA ÁGUA DA LAGOA DA PRAÇA DO FORRÓ- IGAPORÃ/BA

Pablo Henrique Silva Espíndola- Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus VI- Caetitê/BA. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). Email: p-espindola@hotmail.com;

_Narlon Xavier Pereira- Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus VI- Caetitê/BA. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia. _Eujácio Raimundo de Brito Filho- Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus VI- Caetitê/BA. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) _Edson Oliveira Pereira- Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas, Campus VI- Caetitê/BA. _Caio Ceza da Silva Nunes- Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Email: caiobio08@gmail.com

INTRODUÇÃO

A água é elemento fundamental para a vida, dada sua importância biológica, bem como para o desenvolvimento social e econômico da sociedade. É necessidade primordial para a vida, recurso natural indispensável ao ser humano e os demais seres vivos, além de ser suporte essencial aos ecossistemas. Utilizada para o consumo humano e para as atividades sócio-econômicas, é retirada de rios, lagos, represas e aquíferos, tendo influência direta sobre a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento as populações (TUNDISI *et al*, 1993). Por diversas funções atribuídas à água, em termos biológicos, industrial, público, sua manutenção é, atualmente, uma das maiores preocupações. O presente trabalho justifica-se pela importância socioeconômica e cultural que a Lagoa da Praça do Forró exerce sobre a população do município de Igaporã-Bahia, uma vez que esta se encontra num ponto turístico da cidade, além de ser um atrativo para banhistas. Tempos atrás essa lagoa era habitada por uma variedade de peixes, e a pesca destes só era permitida no período da semana santa, hábito esse que havia se tornado tradição ao longo dos anos e que hoje infelizmente por conta do atual estado da lagoa não é mais possível.

OBJETIVOS

Analisar a variação dos parâmetros físico-químicos da água na Lagoa da Praça do Forró, verificando diferenças na variação de pH, Condutividade Elétrica, Temperatura ao longo de 24 horas.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Igaporã encontra-se localizado entre as bacias hidrográficas do Santo Onofre e do Rio das Rãs. Estende-se por uma extensão de 817 Km² e possui uma população de aproximadamente 17.000 habitantes espalhados pelas zonas rurais e urbanas do município (IGAPORÃ, 2012). A lagoa da Praça do Forró encontra-se na região urbanizada de Igaporã. Ao redor da lagoa não há a presença de calçamento, onde circulam as pessoas que visitam o local. As coletas foram realizadas nos dias 14 e 15/07/2012, sendo a primeira coleta às 11:45 do dia 14, e a última às 11:45 do dia 15/07/2012, em intervalos de 2 em 2 horas, em um ponto na porção central da lagoa, avaliando os seguintes parâmetros: pH, Condutividade Elétrica, Temperatura, utilizando aparelhos específicos para tal.

RESULTADOS

A temperatura da água apresentou pouca variação entre os períodos de amostragem, observando-se que o horário em que o corpo de água atingiu as maiores temperaturas foi por volta das 13:45 e o de menor temperatura foi por volta de 05:45. O pH apresentou forte oscilação, variando de 7,8 a 11,51. Os valores mais altos foram encontrados durante a noite e madrugada, entre 21:45 de um dia até 07:45 do outro dia. As medidas de condutividade elétrica das amostras analisadas registraram valores entre 1,89 mS/cm e 1,99 mS/cm, sendo que a maior variação ocorreu durante o período diurno, mas precisamente entre 11:45h e 15:45h.

DISCUSSÃO

A temperatura é importante para medir a qualidade da água de um ambiente, pois influencia na distribuição de organismos. A intensidade de raios solares ao longo do dia implica no aumento da temperatura da água (FERRAZ, 2010). A maior temperatura ocorreu no início da tarde e a menor no final da madrugada. Desta forma, a temperatura ambiente, bem como a incidência de raios solares foi um fator determinante para a oscilação de temperatura da lagoa. O pH pode ser considerado como uma das variáveis ambientais mais importantes, ao mesmo tempo que uma das mais difíceis de se interpretar. Esta complexidade na interpretação dos valores de pH se deve ao grande número de fatores que podem influenciá-lo (ESTEVES, 1998). Quando a temperatura ambiente encontrava-se mais baixa, os valores de pH aumentava e vice-versa, podendo-se inferir a interferência da primeira sobre o pH. Para as duas estações, de forma geral, o pH sempre esteve acima de 7,0, caracterizando o ambiente com águas alcalinas. Tais dados obtidos para a Lagoa do Forró, corroboram com Esteves (1998), ao falar que os açudes do Nordeste são ambientes na qual a evaporação é maior que a precipitação, apresentando valores de pH acima de 8,0. Nas coletas feitas durante o período noturno nota-se que os valores de CE começaram a ficar mais estáveis, sem grandes variações. Por se tratar de uma lagoa, o mais provável é que tanto os tipos como as concentrações de íons presentes na água não sofram grandes alterações ao longo do dia, devido a isso, a oscilação nos valores de CE observada pode ter ocorrido devido à variação de temperatura da água ao longo do dia, já que esta apresentou temperaturas que variaram entre 19°C a 25,5°C.

CONCLUSÃO

A lagoa da Praça do Forró, em Igaporã-BA, apresentou características de ambientes alterados, principalmente pelas atividades antrópicas desenvolvidas na lagoa. Medidas como o monitoramento do ambiente, e recuperação deste constituem-se como fundamentais para o resgate cultural e natural do ambiente. Além destas, medidas de educação ambiental, podem auxiliar, pois encontrou-se lixo na lagoa, que contribui para modificações na caracterização física e química da água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ESTEVES, F.A. *Fundamentos de Limnologia*. Rio de Janeiro: Interciência/FINEP, 575p, 1998.

FERRAZ, D. R.; AMARAL, A. A. VARIAÇÃO NICTEMERAL DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA DE UM VIVEIRO DE CULTIVO DE TILÁPIA. *XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação*. São Paulo, 2010.

IGAPORÃ. Disponível em: < <http://www.igapora.ba.gov.br> > Acesso em: 05/JUN/2012

TUNDISI, J.G.; MATSUMURA-TUNDISI, T.; CALIJURI, M.C. Limnology and management of reservoirs in Brazil., In: STRASKRABA, M.; TUNDISI, J.G.; DUNCAN, A. *Comparative Reservoir Limnology and Water Management, Netherland, Kluwen Academic Publishers*, 1993.

Agradecimento

Ao Laboratório de Ecologia Aquática, na pessoa da Prof^a Dr^a Patrícia Maria Mitsuka, pelo empréstimo dos equipamentos para realização das análises físico-químicas.